

Carta a Lutero

Destinatário desconhecido retornar ao remetente

#Religion

Para o
Dr. Martin Luther
Wartburg
99817 Eisenach
Alemanha

Caro homônimo,

desde que você se tornou imortal como muitos de seus fãs e admiradores escrevem sobre você em seus livros para o seu jubileu, decidi enviar esta carta para você e espero que ela chegue até você onde quer que você esteja.

Você será lembrado em breve em todo o mundo este ano de 2017. É o aniversário da reforma da igreja. Você será celebrado.

Você realmente não queria isso na época, mas fundou um novo ramo do cristianismo. Na verdade, sua intenção era apenas melhorar o horrendo estado da igreja naquele tempo. Você foi o primeiro católico, depois um cristão reformado. Mas como um efeito colateral - e isso é algo que você não poderia ter previsto - você co-fundou a era moderna, principalmente por causa de suas novas visões da relação entre Deus, o homem e a igreja naquele tempo.

Como isso realmente aconteceu naquela época, em 2 de julho de 1505, quando você supostamente havia entrado nessa “tempestade” e depois de ter sido salvo de um relâmpago que teria atingido seus pés, decidido a partir do azul para não só entrar em qualquer convento,



O 'Wartburg' em Eisenach,

Alemanha

mas um com as regras mais rigorosas da época?

Não há quase ninguém que tenha entrado em um mosteiro de ponta-cabeça como você. Mesmo que os tempos fossem diferentes naquela época, a maioria experimenta várias comunidades monásticas.

Normalmente, as reflexões pessoais devem permitir que uma entrada em um monastério cresça por longos períodos de tempo. Mas não no seu caso. Os seus pais ficaram chocados com a sua mudança repentina de carreira de um dia para o outro e foram veementemente contra a sua entrada no mosteiro, especialmente o seu pai, como sabem.

A propósito, e cinco centenas de anos depois, uma visão muito diferente sobre a sua fuga às pressas do "mundo" e seu cancelamento repentino de seus estudos de direito está finalmente para ser revelado.

Também em 1505 você passou seu mestrado em direito junto com seu colega e amigo Hieronymus Buntz, que morreu logo após o exame, uma morte que atingiu você duramente. Anos mais tarde, em novembro de 1531, você mencionou em um discurso que "feriu gravemente a artéria da perna por uma infeliz coincidência", aparentemente envolvendo sua espada.

Cinco anos depois, eu e muitos outros ainda nos perguntamos como alguém pode se machucar de tal maneira. Uma espada ou sabre geralmente fica em uma casca protetora. Como pode ser que a sua espada tenha escapado do poço, como poderia não apenas cortar as camadas superiores da pele, mas realmente cortar a veia? Você queria se sentar com a sua bunda na espada? Você colocou na direção errada entre duas cadeiras e tentou sentar em ambas? Muitas perguntas, meu querido homônimo, das quais não temos respostas claras até hoje.

O que temos não é apenas uma pesquisa feita por católicos ou outros contra biógrafos que confirmam que a alegação de uma lesão na artéria da perna era uma mentira comum em sua época para alguém que se machucou em um duelo secreto. Presumivelmente, você também havia se envolvido em um duelo de espadas com outro amigo de estudo chamado Conrad Wiegant e cujos rastros são perdidos um pouco mais tarde. O primeiro contato com os frades agostinianos aconteceu depois desses duelos por causa dos muitos medos associados a esses pecados?

Pode ser que você já tenha brigado com seu colega Hieronymus Buntz sobre as notas do exame tão violentamente que seu temperamento famoso fez você desenhar uma espada e machucá-lo tanto que ele até morreu? Isso explicaria sua tristeza pela morte dele, suas fortes autocensuras a partir de então e também as lembranças deprimentes sobre seu amigo desde então.

Isso poderia - em contraste com a teoria da conspiração da tempestade - explicar sua entrada apressada e repentina no mosteiro, pelo menos. Uma entrada na ordem negra agostiniana era provavelmente a única maneira de evitar acusações por homicídio. Curiosamente, as suas próprias palavras de 1532 confirmam este cenário:

Seguindo o conselho singular de Deus, tornei-me um monge para que eles não me capturassem. Caso contrário, eu teria sido muito facilmente capturado. Mas eles não podiam fazer assim porque toda a ordem cuidava de mim.

(Edição Weimar T1, 326, página 134, em latim: 'Singular die consilio factus sum monachus, ne me caperent. Alioqui essem facillime captus. Sie autem non poterant, quia es nham sich der gantz orden mein an')

Você também admitiu em um de seus sermões que você tinha sido "ein grosser bub et homicida fui", que é "um garoto inteligente e um assassino" (Weimarer Edition 26, 509, páginas 9-12 e 30, de 1523). E você ainda disse que "eles me queriam no Krägeli [o colar]", "Eu sou um monge contra a minha vontade" (Albert Mock: '*Abschied von Luther*', Colônia 1985, página 51), bem como muito irritante

para todos nós sobre a sua entrada repentina no mosteiro:

Pois eu não gostei de coração, mas fui forçado a fazê-lo e devo fazê-lo considerando a vergonha. (Philipp Melanchthon, *Vita Martini Luther*, página 46; Albert Mock: 'Abschied von Luther', Colônia 1985, página 44)

Isso traria seu trabalho teológico para uma nova luz se pudéssemos obter respostas suas sobre questões, contradições e questões tão importantes.

Quanto às suas visões famosas "sola fides", "sola gratia" e "sola scriptura" e sua tradução da Bíblia, tenho mais algumas perguntas para você, querido homônimo.

Sola Fides

Como você quis dizer exatamente com sua 'sola fides', sua convicção de que somente a fé pode salvar uma alma, nada mais? Eu suponho que foi sua resposta para as costas, então completamente fora de controle, sobre a salvação dos pecados. Você havia justamente pregado exatamente o oposto das terríveis idéias teológicas da época, que afirmavam que somente a lei da igreja e seus regulamentos - juntamente com os pagamentos monetários apropriados - poderiam prover a salvação das almas. Nem uma palavra sobre fé.

Quinhentos anos após o seu big bang mais do que justificado - e você não poderia prever isso na época - as práticas de muitos crentes mudaram drasticamente, na medida em que agora é a sua 'sola fides' que cria formas bastante grotescas, até mesmo loucas De fé. Um substituto para a religião está ocorrendo entre um número cada vez menor de cristãos na Europa. Nos seus tempos, o seu 'sola fides' pode ter sido o veículo espiritual correto para mudar alguns dos conceitos de tortura clerical e teológica. Hoje, seu 'sola fides' é absorvido até mesmo pelos cristãos mais progressistas que podem entrar em um serviço religioso apenas alguns domingos por ano, apenas para serem jogados na manhã de segunda-feira, no mais tardar - no oceano das crescentes demandas do mundo secular. O resultado é uma Alemanha e uma Europa dedicadas a nada além da vida cotidiana e rotina.

Seu 'sola fides' realmente se baseia na sua convicção de que o trabalho de Jesus Cristo teria sido grande demais, gigantesco demais, gigantesco demais, de modo que ninguém deveria nem mesmo se aproximar fazendo o que Ele fez. Portanto, seria suficiente lembrar apenas o Seu ato. Muito ao contrário, é o caso da Igreja Católica até os dias de hoje - pelo menos de acordo com a teoria - a pessoa deveria literalmente "comer" e absorver a pessoa e a ação de Jesus Cristo em si mesmo, especialmente em um mundo que é diametralmente oposto a um verdadeiro cristão.

Esse mundo secular de comportamento tão diferente, ou, em outras palavras, bilhões de pessoas formadas pela era moderna e suas ciências naturais - seus desenvolvimentos graduais possibilitados desde que você - absorveu sua 'sola fides' por mais de quinhentos anos agora, e desde que o filósofo alemão Immanuel Kant empurrou a fé em Deus para algo puramente subjetivo e inteiramente pessoal.

Isso deu espaço importante para grandes e fantásticas conquistas humanas através da ciência. A resposta à morte, no entanto, ainda não foi respondida. E honestamente e somente entre nós, meu querido homônimo, apesar de Kepler, Copérnico e Galileu, o pouso na lua e as primeiras imagens de planetas

extra-terrestres possivelmente habitáveis, eu não tinha uma única mulher na minha vida que sentasse comigo em uma noite de verão. durante um pôr do sol na praia, encostado no meu ombro e dizendo algo como: "Oh, olhe meu amor, agora a Terra girou tão longe que nossa praia aqui está caindo lentamente na sombra do nosso no centro do sistema solar localizado sol. "

Mesmo quinhentos anos depois do início da era moderna que você tinha acendido, o sol ainda estava "se apagando" à noite e "sobe" pela manhã. Quase em todo lugar neste globo.

Sola Gratia & Sola Scriptura

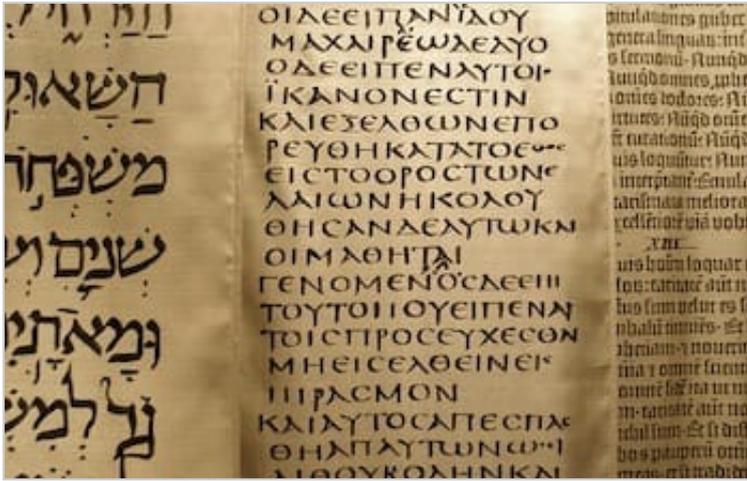
Também a sua 'sola gratia', significando a sua ideia de que tudo é feito somente pela graça de Deus e não pelas realizações humanas, fez mais do que sentido em seu tempo. Mas acredite em mim, meu querido homônimo, quanto você concordaria comigo que, quinhentos anos depois de seus primeiros pensamentos, um saudável reavivamento de obras misericordiosas para o benefício da graça de Deus poderia ser útil novamente. Você seria capaz de experimentar isso se passasse por tantas ruas das megacidades de hoje, por exemplo.

No que diz respeito à sua 'sola scriptura', ou seja, sua crença de que somente a Bíblia é necessária para levar a mensagem de salvação de Deus para o povo, tenho minhas preocupações com ela também do ponto de vista de hoje. No seu tempo, você tinha todas as razões para essa afirmação, é claro. A Bíblia era reservada apenas a alguns, porque era necessário aprender latim e poucas pessoas no seu tempo tiveram a oportunidade de fazer isso - uma vida que durou apenas 35 anos em média naquela época.

Você traduziu a Bíblia, que foi originalmente escrita em hebraico antigo e grego antigo, em um ato incrível na língua alemã. Uma tradução das escrituras originais é muito difícil, como você sabe, também porque a antiga língua hebraica requer um modo de pensar completamente diferente, que não pode ser facilmente traduzido em palavras em alemão. Na antiga língua hebraica, não há pensamento abstrato: os pensamentos são descritos apenas pelo uso dos sentidos, e somente pelo que se pode ver, tocar, cheirar, saborear e / ou ouvir.

Talvez se possa demonstrar suas traduções do Antigo Testamento com um exemplo para ilustrar a complexidade do seu trabalho:

A palavra alemã 'Wut' (Português: raiva) na sua Bíblia alemã tem a palavra hebraica 'awph' nos textos originais, mas que literalmente significa 'nariz' (alemão: Nase). Quando uma pessoa está muito zangada, ela geralmente começa a respirar pesadamente e suas paredes nasais começam a piscar.



Um hebraico antigo descreve a raiva percebendo visualmente uma cintilação do nariz e, portanto, através de sua palavra hebraica 'awph'. Se, por exemplo, esta palavra hebraica no Salmo 103:8 é literalmente traduzida em 'nariz', não faria sentido para a maioria dos leitores modernos. Assim, 'nariz' é traduzido naquela passagem do Salmo com 'raiva', que é então embutida em toda a sentença e se torna 'lenta em raiva' ou 'sem raiva' e eventualmente a tradução mais comum encontrada hoje em Salmo 103:8: 'rico em graça'. Assim, as traduções das antigas palavras hebraicas, na verdade, precisam acontecer duas vezes, primeiro em uma tradução precisa da palavra hebraica original, e depois novamente na própria língua alemã, a fim de prover um significado semântico para o leitor alemão. Essas circunstâncias tornam difícil, se não quase impossível, traduzir o verdadeiro significado das escrituras originais.

Além disso, séculos antes de você as escrituras originais escritas em hebraico e grego antigos já foram traduzidas para o latim, uma transformação das escrituras originais que abriram todas as portas e portões para as manipulações dos significados originais também.

Gostaria de destacar uma dessas passagens críticas de texto. O 'Pai Nosso', uma das orações mais importantes da igreja, ainda é falado de acordo com sua tradução. Há duas passagens do 'Pai Nosso' no Novo Testamento, uma em Lucas e uma no Evangelho de Mateus. Hoje, a versão mais longa de acordo com Mateus é falada. No original grego, a palavra "epiousion" é utilizada em ambos, Lucas e Mateus, na passagem onde o pão diário é mencionado. Esta palavra em ambos os Evangelhos consiste na palavra "epi" (significando: supra, ou superior) e "ousia" (significado: substância). Assim, a palavra grega original refere-se não apenas a um pão, mas a um pão super-substancial, isto é, um contendo a essência de Deus - um pão sobrenatural celestial, se você quiser, e que tem muito pouco a ver com o nosso fatias diárias produzidas em massa no supermercado.

Você não percebeu que as traduções para o latim em seu tempo já haviam descrito essa palavra grega "epiousion" em ambos os evangelhos de forma diferente em Lucas e Mateus? Em Mateus, a tradução latina fala de um pão supersubstancial, em Lucas apenas de um cotidianum. Você - ou quem quer que tenha - decidido excluir a essência de Deus no pão em sua tradução alemã também, e transformou-a em um pão simples e simples que deve ser dado diariamente. O significado real do original grego foi completamente alterado.

Este foco em um pão normal da prateleira foi certamente um passo bem-intencionado e importante para uma transformação da sociedade em seu tempo, para permitir o maior número possível de acesso a tal. Em muitas de nossas sociedades atuais na Europa, no entanto, encontrar um pão que ainda é saudável não é tão fácil, e um retorno a um pão essencial de Deus provavelmente é ainda mais importante. Eu espero que você possa ver isso também.

Aliás, a coisa com o pão não foi alterada na recém-revista Bíblia Luterana de 2016/17 e que agora chama de "pão que precisamos hoje". Esta nova tradução bíblica é considerada "um dos destaques" do seu Jubileu da Reforma e cujo "objetivo é produzir uma maior precisão lingüística e, ao mesmo tempo, manter o poder lingüístico de Martinho Lutero" (Sociedade Bíblica Alemã de Stuttgart). De Maria, que você tem venerado toda a sua vida, não se diz mais que ela recebeu uma criança nesta nova bíblia, mas que ela engravidou.

Muitas perguntas para você, querido Martin. Espero sua resposta em breve. Até lá, desejo-lhe um feliz e saudável aniversário.

Martin

Shalom.

<https://www.sun24.news/pt/carta-a-lutero-destinatario-desconhecido-retornar-ao-remetente.html>